

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT- Março de 2026 - N° 903

ITAÚ LUCRA BILHÕES FECHA AGÊNCIAS E CORTA EMPREGOS



Dia Nacional de Luta denuncia o impacto da reestruturação do banco para os trabalhadores e para a população.

Mesmo registrando lucros bilionários, o Itaú Unibanco segue promovendo cortes na estrutura e no quadro de pessoal, com forte impacto no atendimento à população e nas condições de trabalho dos bancários.

Em 2025, a holding encerrou o ano com 82.693 empregados no Brasil, após eliminar 3.535 postos de trabalho em doze meses, sendo 916 apenas no último trimestre.

No mesmo período, o banco fechou 319 agências físicas, enquanto sua base de clientes cresceu em 1,8 milhão, ultrapassando 100 milhões de clientes.

Para o movimento sindical, os números evidenciam uma contradição: enquanto o banco amplia sua base de clientes e mantém alta

lucratividade, reduz empregos e presença física nas cidades.

O Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região realizou, nesta terça-feira (17), um protesto na Agência 0203 do Banco Itaú Unibanco, no centro de Presidente Prudente, contra a demissão e fechamento de agências do banco na base do sindicato.

Durante a manifestação, diretores do sindicato utilizaram sistema de som, faixas e distribuição de panfletos para dialogar com bancários e com a população local, alertando para os impactos que esta medida unilateral do Banco afeta diretamente a população.

"Entre as principais preocupações está o abandono de parcelas mais vulneráveis da população, como idosos e pessoas com mobilidade reduzida, que passam a ter mais dificuldades para acessar atendimento presencial próximo de suas residências", relatou o presidente do sindicato, Eli Rogério.

"Quando uma agência fecha, postos de trabalho são eliminados, clientes precisam se deslocar para locais mais distantes para serem atendidos e o comércio ao redor deixa de ter clientes para consumo de café, lanches, almoço e outros produtos", acrescenta o presidente.

O Sindicato segue acompanhando a situação dos bancários afetados e realizará novos protestos sempre que necessário. Enquanto o banco mantiver essa postura, a categoria seguirá mobilizada em defesa dos empregos bancários e do atendimento à população.

MANTENHA-SE INFORMADO

www.bancariosprudente.org.br

FABIANA UEHARA ESTÁ NO SEGUNDO TURNO DA ELEIÇÃO PARA O CA DA CAIXA



A eleição para escolha da representante ou representante das empregadas e empregados no Conselho de Administração (CA) da Caixa Econômica Federal terá segundo turno. A nova votação será realizada entre os dias **18 e 20 de março** e definirá quem ocupará a vaga destinada à representação dos trabalhadores no principal órgão de governança do banco. A Contraf-CUT apoia a reeleição de Fabiana Uehara.

A atual conselheira eleita pelos empregados, Fabiana Uehara, vai disputar o segundo turno com Sandro Brito. Como nenhum dos candidatos atingiu a maioria absoluta dos votos válidos, o processo eleitoral segue para a segunda etapa, conforme as regras da eleição.

Para o diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e empregado da Caixa, Rafael de Castro, o segundo turno é o momento de ampliar a mobilização entre os colegas de trabalho. “Agora é hora de mobilização. Um número muito grande de empregadas e empregados deixou de votar no primeiro turno. Quem votou na Fabi no primeiro turno precisa conversar com os colegas e pedir mais um voto para fortalecer essa representação no Conselho de Administração”, disse. “Esse segundo turno será importante para mostrarmos quem tem propostas e compromisso para defender os trabalhadores e a Caixa pública”, afirmou.

O presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), Sergio Takemoto, ressaltou que a presença de uma representação eleita pelos empregados no Conselho de

Administração é resultado da mobilização histórica da categoria. “A representação dos empregados no Conselho de Administração é uma conquista importante da luta dos trabalhadores da Caixa. Por isso, é fundamental que os colegas participem do segundo turno e fortaleçam essa representação que leva para dentro do Conselho as preocupações e demandas da categoria”, destacou Takemoto.

O coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), Felipe Pacheco, reforçou a importância da participação da categoria nesta etapa decisiva da eleição. “O segundo turno é um momento importante para reafirmar o compromisso com uma representação que esteja alinhada com a defesa dos empregados e com o fortalecimento da Caixa pública. Quanto maior for a participação dos trabalhadores, mais legitimidade terá essa representação dentro do Conselho”, disse.

A atual representante das empregadas e empregados no CA da Caixa, Fabiana Uehara, também destacou a importância da mobilização dos colegas neste novo momento da eleição. “O Conselho de Administração é um espaço estratégico, onde decisões importantes para o futuro da Caixa são discutidas. A participação dos empregados nesse processo é fundamental para garantir que a voz dos trabalhadores continue sendo ouvida dentro do banco”, afirmou.

As entidades representativas orientam que todas as empregadas e empregados da ativa participem da votação no segundo turno, que será realizado entre **18 e 20 de março**, contribuindo para fortalecer a representação da categoria no Conselho de Administração da Caixa.

HUMOR

Joãozinho

- Mamãe, você sabia que vermelho é a cor do amor? Pergunta o Joãozinho.
- Sei sim meu filho, por quê?
- Porque eu te amo, toma aqui meu boletim.

COE ITAÚ COBRA TRANSPARÊNCIA SOBRE PLANO DE SAÚDE, FIM FECHAMENTO DE AGÊNCIAS E RENOVAÇÃO DO ACORDO DA CCV

Representantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniram na quarta-feira (11), na sede do banco, em São Paulo, para tratar de diversos temas de interesse dos trabalhadores, entre eles a renovação do acordo da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), o reajuste do plano de saúde, o fechamento de agências e problemas relacionados ao programa de metas GERA.

O acordo da CCV vence em abril e, durante a reunião, os representantes dos trabalhadores solicitaram que o banco retome a homologação das rescisões nos sindicatos. Também foi pedida a inclusão, entre os itens analisados pela CCV, da manutenção do plano de saúde para trabalhadores que possuem doenças graves e estejam em tratamento, bem como a preservação das condições da taxa de crédito imobiliário para empregados desligados, como se ainda estivessem na ativa.

Outro ponto importante da reunião foi o reajuste do plano de saúde. O banco apresentou os novos índices de aumento, alegando crescimento da sinistralidade. Segundo o Itaú, o reajuste será de 9,8% para a Fundação Itaú e de 10,37% para os beneficiários da Unimed.

Os representantes dos trabalhadores contestaram os valores considerados abusivos, especialmente no caso dos aposentados, e criticaram a cobrança sem limite de coparticipação no plano dos trabalhadores da ativa. Também foi cobrada a correção do valor de reembolso, que segundo os dirigentes sindicais está defasado há anos.

A COE solicitou ainda que o banco apresente os números reais dos gastos com o plano de saúde, para que seja possível compreender os motivos do reajuste nas mensalidades, e reivindicou a realização de uma mesa específica para discutir o tema.

Durante o encontro, o banco também apresentou dados sobre o processo de fechamento de agências.

Os representantes dos trabalhadores criticaram a falta de critérios claros para esses fechamentos e alertaram para o impacto social da medida, principalmente em cidades que estão ficando sem atendimento bancário presencial. Segundo a COE, aposentados e pessoas com dificuldade de acesso

aos meios digitais são os mais prejudicados.

Outro ponto levantado foi a situação dos trabalhadores das agências receptoras, que passam a lidar com aumento da demanda sem a estrutura adequada e com metas consideradas desproporcionais à nova realidade.

O banco afirmou que está passando por um processo de reestruturação e mudança no modelo de atendimento e que estudos estão sendo realizados para definir novos formatos de relacionamento com os clientes. Segundo o Itaú, os próprios clientes têm participado de pesquisas sobre o tipo de atendimento desejado e haverá a criação de um segmento específico voltado para aposentados. A instituição também informou que 75% dos trabalhadores impactados pelo fechamento de unidades foram realocados em 2025.

Outro tema abordado na reunião foi o programa de metas GERA. A COE apresentou uma série de questionamentos relacionados ao funcionamento do sistema, como penalizações indevidas em casos de reclamações consideradas improcedentes, dificuldades no acompanhamento das metas, falhas na ferramenta “Fale com o GERA” e cobranças consideradas desproporcionais nas agências.

Os representantes dos trabalhadores também apontaram problemas na remuneração variável, que está congelada há mais de dez anos, apesar do aumento das metas e da complexidade das funções. Além disso, foram relatadas inconsistências na pontuação das vendas, dificuldades operacionais no acompanhamento dos resultados e conflitos entre vendas realizadas nas agências e aquelas registradas pelo aplicativo.

A COE também apresentou questões relacionadas ao programa Smart Pró, incluindo problemas nos critérios de avaliação, atrasos na implantação das ferramentas necessárias para o acompanhamento das metas e dificuldades operacionais enfrentadas pelos bancários.

Segundo o banco, as demandas apresentadas serão analisadas e as respostas deverão ser apresentadas em uma próxima reunião, que ainda será agendada.

ELEIÇÃO DA CASSI JÁ COMEÇOU: VOTE AGORA NAS CHAPAS 2 E 55, APOIADAS PELO SINDICATO



A votação da eleição da Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - começou na sexta-feira, **13 de março**, e segue aberta até o dia **23 do deste mês**. O pleito vai definir a diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, além dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. O Sindicato apoia e indica voto nas **chapas 2 e 55**.

Conheça os integrantes das chapas 2 e 55:

Chapa 2 - CASSI PARA OS ASSOCIADOS

A Chapa 2 é formada pelos candidatos para diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e Conselho Deliberativo. São eles:

Diretoria: Luciana Athaide Brandão Bagno

Conselho Deliberativo

Titular 1: Gilmar José dos Santos

Suplente 1: Diusa Alves de Almeida

Titular 2: Humberto Fernandes de Oliveira

Suplente 2: Loreni Senger Correa

Chapa 55 – CASSI PARA OS ASSOCIADOS

A Chapa 55 é formada pelos candidatos para o **Conselho Fiscal:**

Titular: Diego Alves Carvalho

Suplente: Luana Narimatsu da Silva

Os membros das Chapas 2 e 55 - Cassi para os Associados, acreditam e defendem que a Cassi, a Atenção primária à Saúde (APS) e a Estratégia de Saúde da Família (ESF), tem que estar onde o Associado precisa.

Para isso, vão implantar uma assessoria dedicada, integrada à APS e a ESF, usando tecnologia e inteligência de dados para acompanhar, orientar e reduzir a espera e preocupação de quem precisa de tratamentos complexos.

Defendem a expansão planejada da APS e da ESF com unidades próprias, parcerias e telessaúde, especialmente no interior do País.

Com assessoria ao associado, o tratamentos e acompanhamentos se tornam mais rápidos, acessíveis e humanos e ocorrerão em toda a jornada de cuidado, desde a prevenção até os tratamentos mais complexos. Assim o associado não se sentirá abandonado quando dos processos mais difíceis.

Podem participar do processo os associados da Cassi - funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil - que estejam aptos a votar.

O voto pode ser registrado de diferentes formas: pelo aplicativo da Cassi, pelo site da entidade ou pelos terminais de autoatendimento (TAA) do Banco do Brasil. Funcionários da ativa também podem votar pelo sistema interno do banco, o SisBB.

Defesa da Cassi e dos associados

As eleições da Cassi são um momento decisivo para o futuro da Caixa de Assistência. Segundo a coordenadora da CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil), Fernanda Lopes, é o momento de decidir qual Cassi querem os associados. "As Eleições Cassi 2026 são fundamentais para fortalecer uma gestão comprometida com os associados, com a sustentabilidade do plano e com a ampliação da rede de atendimento. As **chapas 2 e 55** representam esse compromisso com a transparência, a responsabilidade e a defesa da saúde dos associados da Cassi. É essencial que todas e todos participem e defendam uma Cassi preocupada com o que mais importa: a saúde e a vida de seus associados."

Os eleitos no processo terão mandato previsto de **1º de junho de 2026 até 31 de maio de 2030**.